

ATA DA 024ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2019
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - Saúda os visitantes, neste dia que considera especial, pois o Parlamento cumpre o seu papel determinado pela lei, que é de fazer a homologação do entendimento entre as entidades patronais e os trabalhadores.

Convida para o lançamento da Frente Parlamentar de Infraestrutura, na presente data, às 17h, e fala que embora exista uma secretaria da Infraestrutura que basicamente trata de rodovias, também tem nas suas áreas de competência outras infraestruturas, mas não dispõe de pessoal técnico qualificado para cuidar, articular e organizar todas essas áreas. Espera que, a partir da

aprovação da Reforma Administrativa, a secretaria, recebendo um incremento de pessoal, também possa cuidar melhor dos projetos ferroviários, aeroportos, portos, importantes para o desenvolvimento do estado.

Declara que a Frente Parlamentar vai tratar, além das infraestruturas já nomeadas, também de energia, telecomunicações e saneamento, informando que cada uma dessas áreas é igualmente importante.

Quanto às rodovias, salienta que a manutenção das mesmas é uma obrigação de estado, não desse ou daquele governo, pois aquele que foi eleito assume ônus e bônus do cargo, e não se concebe que nos tempos atuais, quando se exige competitividade, especialmente em relação às rodovias, porque é o modal por onde passa mais de 90% das cargas, ainda se lance mão de operações tapa-buraco.

Considera importante estipular critérios para a escolha das prioridades, e não consegue ver outra que não seja a infraestrutura, as rodovias. Informa que voltará ao assunto trazendo dados quanto aos projetos ferroviários, rodovias, portos, aeroportos, energia, saneamento e telecomunicações. Reforça o convite para que os deputados prestigiem e integrem a Frente Parlamentar pela importância da mesma.

[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO RICARDO ALBA (Orador) - Inicia seu pronunciamento parabenizando o Ministério Público pelo Programa de Combate à Evasão Escolar - APOIA. Informa que o programa existe há 18 anos e, até hoje, cem mil alunos retornaram à escola por conta do programa.

Relata que o secretário da Educação, Natalino Uggioni, confirmou a implementação do Projeto Empresa Amiga da Escola. Afirma que o fato do projeto ter dado certo a nível municipal, poderá com sucesso atingir todas as unidades escolares de Santa Catarina, melhorando a qualidade educacional de todo o estado.

Abre o segundo assunto indagando-se sobre a incorporação da Eletrosul com a CGTEE. Questiona a precipitação em realizar essa incorporação e os

motivos que levam a essa escolha. Informa que a Eletrosul é uma empresa superavitária, enquanto a CGTEE é uma empresa deficitária. Afirma que lhe causa estranhamento o fato do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, querer, sem qualquer relatório financeiro, incorporar essas duas empresas.

Finaliza, informando que a deputada Luciane Carminatti também trouxe esse assunto no dia anterior, e considera essa incorporação uma arbitrariedade.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Manifesta apoio incondicional à causa do deputado e comenta que a deputada Luciane Carminatti criará uma frente parlamentar em defesa da Eletrosul. Finaliza pedindo apoio a todos os deputados. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Reitera na tribuna um assunto preocupante, que é a possibilidade de Santa Catarina perder a maior empresa do estado, a Eletrosul. Ilustra por meio de *slides* a gravidade da situação, posto que o valor de sua grandeza representa R\$ 3,5 bilhões, resultado de seu patrimônio e receita líquida. Acrescenta que dentro da escala das maiores empresas no Brasil, a Eletrosul ocupa a sexta colocação.

Menciona que em data anterior anunciou a instalação da Frente Parlamentar em Defesa da Eletrosul, como também o contato que manteve com o secretário da Casa Civil, Douglas Borba, que prometeu reforçar o referido assunto em Brasília, devido à gravidade da situação,

Ainda sobre o assunto, informa que solicitou uma audiência com o governador, alinhado ao governo federal, apoio dos deputados para realização de um movimento suprapartidário na defesa da referida empresa pública, que ainda está em Santa Catarina, alertando-os sobre o curto prazo, menos de um mês, para reverter a fusão definitiva da Eletrosul, que arrecada impostos, executa projetos culturais, educacionais,

esportivos e de saúde. Ilustra sua fala, apresentando um vídeo do projeto *Campeões da Vida*, em parceria com escolas públicas, e no bairro Sertão do Maruim, em São José, com a parceira da Eletrosul. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO (Oradora) - Inicia o pronunciamento prestando solidariedade à família da Lucimara Stasiak, advogada, moradora de Balneário Camboriú, vítima de crime passional.

Parabeniza o deputado Ricardo Alba pela iniciativa do Projeto Empresa Amigo da Escola, tema do seu discurso na presente data.

Comenta a indicação de sua autoria, juntamente com o deputado Coronel Mocellin, que trata da gestão compartilhada nas escolas, cujo assunto fora abordado algumas vezes na Casa Legislativa. Noticia que esteve em Brasília, coletando mais detalhes sobre o referido assunto, e afirma que a proposta visa proporcionar uma educação de qualidade, construindo estratégias voltadas para o policiamento comunitário e o enfrentamento à violência, promovendo a cultura da paz.

Informa que o projeto não altera as diretrizes curriculares, pois a parte pedagógica continua sendo responsabilidade da secretaria da Educação, deixando para a polícia a gestão da segurança. Acrescenta que tal modelo já é adotado por 120 escolas de 17 estados brasileiros.

Exibe vídeo no telão a respeito de uma entrevista com o secretário da Educação do Distrito Federal, mostrando a satisfação e a aprovação popular do ensino de gestão compartilhada em Brasília.

Destaca que o seu projeto tem a pretensão de inibir o uso de drogas ilícitas nas imediações e no interior das escolas; erradicar os danos patrimoniais; implantação de ações de combate ao *bullying*; desenvolver a disciplina consciente no aluno; elevação substancial e progressiva do IDEB; aumento dos índices de acesso ao ensino de nível superior; aproximação entre a Polícia Militar e a comunidade; desenvolvimento de ações conjuntas

integradas ao órgão; diminuição da evasão escolar e promoção da cultura da paz.

Deputado Coronel Mocellin (Aparteante) - Parabeniza a deputada por tão importante projeto, e afirma ser defensor desse modelo há muito tempo. Elogia o ensino catarinense e comenta que essa gestão retira os militares aposentados, colocando-os para trabalhar nas escolas.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) - Parabeniza a deputada e reforça que os colégios militares são exemplos de ensino de qualidade, e defende a participação ativa do Ministério da Educação.

Deputado Jessé Lopes (Aparteante) - Parabeniza a deputada pelo discurso, colocando-se à disposição da referida pauta. Comenta que nas escolas militares não acontecem atos terroristas, não há casos de alunos com depressão e possuem alto índice no IDEB do estado. [Taquígrafa: Elzamar]

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Tece comentários a respeito do relatório apresentado pelo Ministério Público de Santa Catarina que trata da análise de amostras da água consumida no estado, em vários municípios. E, por meio de exibição de vídeo, menciona que cidades catarinenses apresentaram resíduos de algum tipo de agrotóxico. Também, ressalta a fala da doutora e engenheira química, Sonia Corina Hess, que afirma que se for feita mais análises, mais se encontrará substâncias perigosas em todos os municípios. O relatório aponta que, mesmo fazendo o tratamento de água pelas empresas de saneamento, os pesticidas permanecem, conforme relato da especialista. Ainda, foi dito que dos 17 princípios ativos de pesticidas encontrados na

água catarinense, sete são proibidos pela União Europeia. Salienta que a sociedade catarinense e brasileira está bebendo água com veneno.

E, segundo dados da pesquisa, na roça a cada 100 pessoas, em 20 já constataram algum tipo de câncer. Além disso, para 2025 a cada duas pessoas nascidas, uma nascerá com Síndrome de Down ou Autismo. Por isso, considera que os governos devem tomar uma decisão em relação a isso e criar um mecanismo de controle quanto ao uso de agrotóxicos.

Deputado Nilso Berlanda (Aparteante) - Corrobora a fala do deputado e demonstra preocupação referente ao tema abordado.
[Taquígrafa: Sílvia]

Partido: MDB

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Inicia o discurso explicitando sua revolta com o recente caso de feminicídio da advogada, de 29 anos, Luciana Stasiak. Cita que a vítima pediu ajuda, mas não foi atendida. Defende que as pessoas devam se intrometer em brigas de casais, com finalidade de evitar fatalidades. Relata que foi graças à denúncia dos vizinhos que os policiais conseguiram atender o chamado e resgatar o corpo. Mostra-se indignada com o fato do autor do crime não ter se entregado às autoridades até o presente momento, e por ter escondido o corpo da vítima por mais de cinco dias.

Informa que ficou feliz ao receber a procuradora do Ministério Público Federal, a promotora de Justiça de Santa Catarina e a procuradora de Justiça de Santa Catarina, que são representantes do Movimento Nacional de Mulheres do Ministério Público, para falar sobre a iniciativa do movimento de combate a qualquer tipo de violência contra a mulher desde a primeira infância.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Presta solidariedade ao caso da advogada Luciana Stasiak. Reforça que a pauta de combate ao feminicídio é

responsabilidade de todos. E enaltece a liderança da deputada na coordenadoria da Bancada Feminina.

Deputada Luciane Carminatti (Aparteante) - Parabeniza a deputada pelo trabalho como coordenadora da Bancada Feminina. Expressa tristeza, relatando que o número de casos de violência contra a mulher é alta no estado. Afirma ser necessário falar sobre esse tema para que os problemas sejam colocados em evidência.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Enaltece o discurso da deputada e comenta sua experiência como policial, combatendo a violência contra a mulher. [*Taquígrafa: Sílvia*]

Partido: PR

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Registra que protocolará, na presente data, um decreto legislativo, garantido pela Constituição Federal, no art.60, inciso III, que as Assembleias Legislativas podem apresentar proposta de emenda à Constituição Federal. Informa que a proposta em tramitação na Casa diz respeito às eleições unificadas nos três entes federados. Pede apoio aos parlamentares para a aprovação do projeto autorizando-o a contatar outras Assembleias Legislativas para articular uma emenda constitucional que vai unificar o calendário eleitoral. Explica também que quando se assiste o horário eleitoral gratuito, o mesmo não é gratuito, pois existe uma isenção de impostos das TVs e Rádios. Relata gastos de cerca de R\$ 5 bilhões com fundo partidário, fundo eleitoral e isenção de impostos no caso do programa eleitoral gratuito nas eleições de 2010 a 2016. Justifica aos nobres deputados a importância do projeto e pede apoio, pois precisa de 50% e mais um de anuência das assembleias para aprovação.

Encerra, afirmando que é preciso ecoar no Congresso Nacional os interesses da sociedade brasileira, porque todo poder emana do povo, o mesmo tem o direito de se organizar e fazer valer os seus direitos.

Deputado Ismael dos Santos (Aparteante) - Parabeniza o deputado pela iniciativa, dizendo que é um debate que há muito se arrasta no Brasil, e que é adepto do voto distrital misto. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PSL

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN (Orador) - Inicia seu discurso informando que fará um relato da arrecadação e gastos financeiros do atual governo. Procede a exibição de vídeo para ilustrar sua fala. Registra que, apesar do aumento de recursos no ano que se inicia, houve aumento de 1% nos recursos à saúde, e também o aumento da dívida herdada da referida secretaria, do déficit previdenciário, do pagamento de precatórios, e as dívidas herdadas do governo anterior estão absorvendo os recursos incrementados pelo ICMS. Relata que o ICMS é distribuído da seguinte forma: 25% para os municípios, 25% para a educação, 15% para a saúde, 22% de repasse para o duodécimo, e o que sobra vai para o pagamento da folha dos servidores.

Finaliza, registrando que ainda existem dívidas com empresas fornecedoras que estão sendo devidamente quitadas, portanto, o governo Moisés está fazendo a sua parte e administrando da melhor forma possível o estado. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PSDB

DEPUTADO VICENTE CAROPRESO (Orador) - Comenta sobre tema debatido na comissão de Turismo, na presente data, e cita que foi encaminhado ao governo do estado um pedido de informação, no início do mês, sobre o andamento das obras do Centro de Eventos de Balneário Camboriú, e informa que, no dia anterior, recebeu da secretaria de Turismo esclarecimentos a respeito das indagações feitas.

O documento cita que a obra física já está pronta, com 96.3% terminadas, e a Caixa Econômica Federal está analisando o repasse de recursos e consolidando o que já foi feito.

Informa que o investimento total foi de mais R\$ 120 milhões, e é um dos únicos que está sendo construído aqui com recursos federais e estaduais, além da contrapartida municipal.

Relata que para entrar em funcionamento ainda falta adquirir equipamentos complementares, como elevadores, ar condicionado, catracas, climatização, divisórias e vários itens que possibilitam funcionar no dia a dia. Afirma que os recursos para tal já estão assegurados, no valor de R\$ 16,2 milhões, sendo R\$ 15 milhões pelo governo federal e apenas R\$ 600 mil de contrapartida do governo do estado, e assegura que os processos para aquisição de tais equipamentos já estão em fase adiantada e com o prazo legal de compra praticamente definido.

Com relação à licitação para concessão do Centro de Eventos à iniciativa privada, a Secretaria informou que foi criado um grupo multiorganizacional, constituído por representantes da SANTUR/SOL, SC PARCERIAS e EPROJ para o planejamento da concessão, elaboração do edital e envio da documentação para consulta pública e análise do Tribunal de Contas.

Conforme afirmativa do governo do estado, e segundo o estudo de viabilidade econômica e financeira, com um público médio estimado de 10 mil pessoas e 100 dias de evento por ano, o impacto socioeconômico do empreendimento poderá chegar à cifra de R\$ 455 milhões, injetados na economia local e microrregional, o que torna muito importante que esse equipamento esteja em funcionamento o mais rápido possível.

Além da finalização das obras, fala que é urgente o término da construção da ponte sobre o rio Camboriú, no acesso pela marginal oeste, na BR-101, para evitar congestionamentos ao acesso no centro de eventos. Explica que essa obra teve início e parou, pelo que está encaminhando ao Deinfra, ao DNIT e à Autopista Litoral Sul-Arteris, requerimentos solicitando informações sobre o andamento e o prazo de conclusão desta outra ponte em Balneário Camboriú.

Explica, ainda, que a administração municipal está pleiteando a gestão provisória do centro de eventos até que o processo de concessão possa ser finalizado, porque, de acordo com levantamento, cerca de R\$ 150 milhões em eventos podem ser perdidos até o final do ano.

Registra que a comissão de Turismo convidou o prefeito Fabrício para estar presente no dia 17, juntamente com a Santur, para debater e agilizar a situação, que é urgente.

Também agradece o esforço que o ex-governador e ex-senador Leonel Pavan teve na gestão inicial desta grande ideia, que vem juntar os esforços de todo *trade* turístico, as pessoas que entendem que fazer turismo é trazer impostos e desenvolvimento para o estado.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Demonstra satisfação em ver que o deputado também incorpora esta causa, e informa que tem procurado fazer algo sobre a pauta. Registra que o prefeito Fabrício solicitou ao governo do estado que ofereça ao município uma derrogação de competência temporária para que, pelo menos até se findar o processo licitatório, o município esteja habilitado a fazer as tratativas de agendamento. Declara que, neste sentido, enviou uma indicação para o governo do estado, com uma propositura de lei, se for o caso, para que possa haver essa derrogação de competência temporária. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - A Presidência suspende a sessão até a Ordem do Dia para a apresentação da Programação da Procissão do Senhor dos Passos, e neste sentido concede a palavra ao senhor Valter Brasil Konell, coordenador da procissão, e também à senhora Rita Peruch, da Irmandade do Hospital de Caridade.

Está suspensa a sessão.

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Na oportunidade, consulta os líderes da possibilidade de inverter a ordem de votação, em homenagem aos trabalhadores e representantes dos sindicatos que acompanham a sessão, para votar em primeiro lugar o projeto que está na pauta como extraordinário.

(As lideranças aquiescem.)

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0009/2019, de autoria do governo do estado, que altera o art. 1º da Lei Complementar n. 459, de 2009, que institui no âmbito do Estado de Santa Catarina pisos salariais para os trabalhadores que especifica e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e Tributação; e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. deputados: Paulinha, Luciane Carminatti, Fabiano da Luz, Ada De Luca, Valdir Cobalchini, Milton Hobus, Maurício Eskudlark, Ismael dos Santos, Volnei Weber, Jair Miotto e Nilso Berlanda.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALTAIR SILVA	
DEPUTADA ANA CAMPAGNOLO	sim
DEPUTADO BRUNO SOUZA	não
DEPUTADO CORONEL MOCELLIN	sim
DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO	sim
DEPUTADO FABIANO DA LUZ	sim
DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO	
DEPUTADO FERNANDO KRELLING	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO IVAN NAATZ	
DEPUTADO JAIR MIOTTO	sim
DEPUTADO JERRY COMPER	sim
DEPUTADO JESSÉ LOPES	abstenção

DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JULIO GARCIA	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LAÉRCIO SCHUSTER	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MARCIUS MACHADO	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADA MARLENE FENGLER	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MILTON HOBUS	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NAZARENO MARTINS	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSO BERLANDA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADA PAULINHA	sim
DEPUTADO RICARDO ALBA	sim
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO LIMA	sim
DEPUTADO SERGIO MOTTA	
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VOLNEI WEBER	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 33 srs. deputados.

Temos um voto "não", 31 votos "sim" e uma abstenção.

Aprovado por unanimidade.

Esta Presidência encerra a presente sessão, e convoca outra, extraordinária, para as 16h21, para votar a matéria em segundo turno. *[Taquígrafa: Elzamar] [Revisão: Taquígrafa Sara]*